

**M-102-22 AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS FRENTE A ISOLADOS CLÍNICOS DE *Staphylococcus aureus* METICILINA RESISTENTES (MRSA)**

**Autores:** Silva JJ (Unifal Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG/Brasil; UNIFENAS Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, MG/Brasil) ; Cerdeira CD (Unifal Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG/Brasil) ; Boriollo MFG (UNIFENAS Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, MG/Brasil) ; Chavasco JK (Unifal Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG/Brasil)

**Resumo**

Atualmente, *S. aureus* meticilina resistente (MRSA), é o mais importante patógeno nosocomial devido à multirresistência a drogas tornando-se um problema de saúde pública. A razão do aumento da resistência de microrganismos patogênicos a múltiplas drogas é devido ao uso indiscriminado de antimicrobianos o que nos obriga a procura de novas alternativas terapêuticas. As plantas estão dentre os produtos naturais de grande interesse científico devido à possibilidade de empregá-las como fitofármacos, por proporcionarem grandes chances de obterem-se moléculas protótipos devido a sua diversidade de seus constituintes. Com o objetivo de estudar alternativas terapêuticas às bactérias resistentes aos antibióticos disponíveis, principalmente frente a *S.aureus* resistentes a meticilina (MRSA), ocorreram-nos testar a ação de extratos vegetais frente a cepas MRSA isoladas e identificadas previamente. Os extratos vegetais de *Annona crassiflora*, *Bidens pilosa*, *Eugenia pyriformis*, *Heliconia rostrata* e *Myrciaria cauliflora* foram obtidos por maceração em álcool etílico a 70% e posteriormente submetidos à rota evaporador e liofilizados. Foram testados pela técnica de difusão em agar. Paralelamente foi realizado o antibiograma das cepas e comparados com os extratos. Posteriormente foi determinada a CIM (concentração inibitória mínima) pela técnica de micro diluição em caldo conforme metodologia proposta no documento M27A3 (CLSI, 2008). Teste de toxicidade em cultura de células foi realizado com todos os extratos demonstrando que a maioria deles apresenta baixa toxicidade. Todos os extratos de *Heliconia rostrata*, semente de *Annona crassiflora*, e raiz de *Bidens pilosa* não apresentaram atividade antibacteriana frente às cepas de MRSA analisadas. Os extratos da folha, casca do fruto e caule de *Myrciaria cauliflora*, do caule e folha *Eugenia pyriformis*, caule, polpa, casca do fruto e folha *Annona crassiflora* e flor, caule e folha de *Bidens pilosa* foram efetivos contra as amostras multirresistentes analisadas. Instituição de Fomento: FAPEMIG.